

SCUPE – SISTEMA DE CUSTEIO e PREÇO ESTRATÉGICO UMA ABORDAGEM PRÁTICA

M. F. Luz¹, D. Oliveira² e W. Mendonça³

Resumo — O SCUPE, sistema de custeio e preço estratégico, possui como principal objetivo mensurar os produtos aplicados no processo de produção, carga tributária e despesas operacionais, de um bem, de forma que assegure o valor do preço de vendas, com uma margem de lucro operacional ideal para garantir a continuidade da empresa.

Palavra-Chave: , SCUPE, Preço de Vendas, Custos, Carga Tributária, Lucro Operacional.

Abstract - The main purpose of the SCUPE, costing and strategic pricing system is to measure the products applied in the production process, tax burden and operating expenses of a good, so as to ensure the value of the sales price, with an operating profit margin Ideal for ensuring the continuity of the company.

Keyword: SCUPE, Sales Price, Costs, Tax Charge, Operating Profit.

1. Introdução

Custos, podemos classificar como desembolsos financeiros aplicados em bens, produtos e pessoas para a produção de outros bens, serviços ou atividades mercantis.

Um modelo de apuração dos custos que podemos adotar nas médias e pequenas empresas industriais é o sistema de rateio, atribuímos proporcionalmente a cada produto produzido ou em linha de produção, uma proporção determinada por um percentual, conforme a equação do sistema SCUPE:

$$\%A = (q A \times 100) / q P$$

$\%A$ = porcentagem do produto A
 qA = quantidade do produto em produção.
 qP = Quantidade total a ser produzida ou capacidade produtiva.

Este percentual será aplicado em todos os itens que serão consumidos no processo de produção do produto, como, matéria prima, mão de obra direta, e demais gastos de

produção. Assim formaremos o valor total do custo de produção do produto A.

A formação do valor do preço de vendas, temos que praticar de forma eficiente que assegure um resultado positivo e ainda eficaz diante da concorrência. Para tanto, podemos aplicar a forma:

$$100\%PV = CT + DO + I + LO$$

PV = Preço de vendas

CT = Custo Total

DO = Despesas Operacionais

I = Impostos sobre o preço de vendas

LO = Lucro Operacional.

2. Estudo do Caso

Como demonstração prática do modelo SCUPE, temos um processo de produção em um Empresa Industrial, produtora de bobinas de plástico.

O principal produto aplicado na produção de bobinas de plástico, classificado como matéria prima (MP) é o polietileno. Para este processo de produção, transformação do polietileno em bobinas de plástico a empresa necessita aplicar outros produtos, neste caso, são os gastos gerais de produção (GGP).

Em todo processo de produção, temos os profissionais diretamente envolvidos no trabalho. Esta mão de obra, classificamos, como mão de obra direta (MOD).

Para uma produção de 150 bobinas do Tipo A e 350 bobinas do tipo B.

A Cia. necessita aplicar R\$ 700.000,00 em matéria prima. Os Gastos Gerais de Produção serão de R\$ 600.000,00 e o valor da Mão de Obra Direta será de R\$ 200.000,00.

O problema desta operação está em não se apresentar os valores de cada item consumido na produção para cada produto. Não sabemos o valor do custo do produto A, assim como não identificamos o valor do custo do produto B.

Desta forma, torna-se impossível a definição do valor do preço de vendas. E a incerteza do resultado operacional se lucro ou prejuízo.

Com a aplicação do modelo SCUPE, encontramos a solução do problema, através do rateio proporcional dos produtos, asseguramos o valor dos custos de cada produto e o valor ideal de venda vencedor da concorrência com retorno perfeito para manter a sobrevivência da empresa.

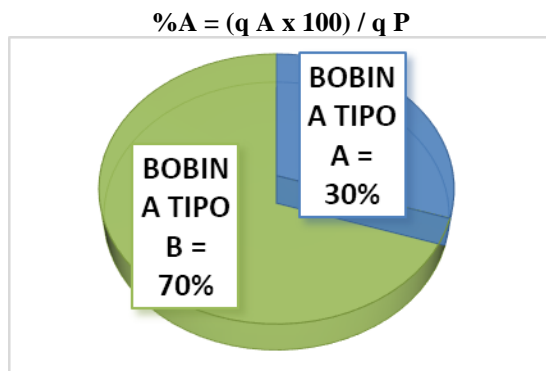
M. F. Luz¹. Professor do Centro Universitário ENIAC (e-mail: miguel.luz@eniac.edu.br)

D. Oliveira². Professor Doutor em tecnologia da informação – Professor do Centro Universitário ENIAC (e-mail: daniel.oliveira@eniac.edu.br)

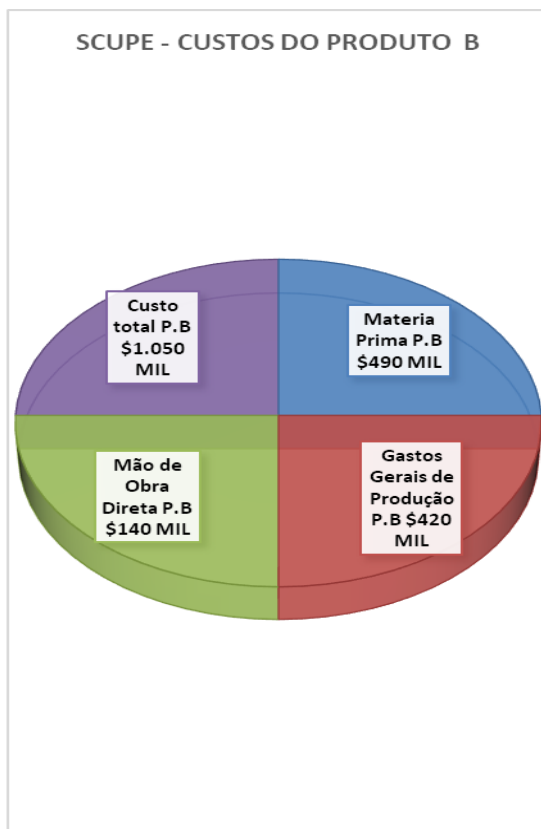
W. Mendonça³. Professor do Centro Universitário ENIAC (e-mail: washington.mendonca@eniac.edu.br)

Demonstração prática do modelo SCUPE:

a) Rateio para definir o percentual de cada produto.



b) Demonstração dos valores dos custos por produtos conforme aplicação do percentual do rateio SCUPE.



c) Preço de vendas (PV) para os produtos A e B, conforme SCUPE.

$$100\%PV = CT + DO + I + LO$$

Substituindo os valores da equação:

$100\%PV = 1.500.000 + 10\%PV + 30\%PV + 10\%PV$
$100\%PV = 1.500.000 + 50\%PV$
$100\%PV - 50\%PV = 1.500.000$
$50\%PV = 1.500.000$
Isolando PV
$PV = 1.500.000 / 50\%$
$PV = 1.500.000 / 0,5$
$PV = 3.000.000,00$

3. Metodologia

Neste estudo foram adotados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, estudo de casos. A construção de amostra foi de dados retirados da empresa, SINCOPLASTIC INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PLAXSTICO. Para a coleta de dados retirada de artigos, internet, livros, periódicos e visitas na Cia.

4. Considerações

Os resultados do caso, apresentados pelo Sistema de Custeio e formação de preços, SCUPE, afirma que os produtos, bobinas de plástico A e B, devem ser vendidos por R\$ 3.000.000,00 – valor este suficiente para cobrir os custos aplicados no processo de produção, despesas operacionais, impostos sobre as vendas e ainda, a empresa terá como retorno

o valor de dez por cento sobre o total das vendas brutas como lucro operacional.

Demonstração dos Resultados – SCUPE

Itens para Demonstração	Valores	%
Vendas Brutas	3.000.000,00	100,00%
(-) Impostos sobre vendas	- 900.000,00	-30,00%
Vendas Líquidas	2.100.000,00	
Custos do Produto A	- 450.000,00	-15,00%
Custos do Produto B	- 1.050.000,00	-35,00%
Resultado Bruto	600.000,00	
Despesas Operacionais	- 300.000,00	-10,00%
Lucro Operacional	300.000,00	10,00%

Tabela 01

O SCUPE, sistema de mensuração de custos composto de formulas simples e métodos para empresas de pequeno e médio porte, contém uma metodologia sintética, formulas simples e práticas, mais não dispensa a excelência de conter critérios completos para satisfação das entidades, isto implica que o sistema SCUPE, respeita o cumprimento dos conceitos tradicionais de formação de custos, a saber:

Custos Fixos, são aqueles que não sofrem alteração de valor em caso de aumento ou diminuição da produção. Independem portanto, do nível de atividade, conhecidos também como custo de estrutura.

Exemplos:

Limpeza e Conservação
Aluguéis de Instalações
Salários da Administração
Segurança e Vigilância

Custos Variáveis, aqueles que variam proporcionalmente de acordo com o nível de produção ou atividades. Seus valores dependem diretamente do volume produzido ou volume de vendas efetivado num determinado período.

Exemplos:

Matérias-Primas
Comissões de Vendas
Insumos produtivos, Água, Energia. (Portal de Contabilidade).

5 - Bibliografia

Edward J. Vanderbeck Charles F Naggyt. Contabilidade de Custos 11ª edição, São Paulo: Pioneira.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, Contabilidade de Custos ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2010.

WERNKE, Rodney. Gestão de custos: Uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo.